

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
1	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	10	Índice de Absenteísmo de Consultas Especializadas	%	23,00	31,50	Problemas com a conectividade (Internet). Diminuição do R.H. (Atendentes SUS). Dificuldade na localização do paciente.
1	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	63	Ampliar o Número de Médicos Residentes	NÚMERO DE MÉDICOS	2,00	12,00	O índice foi ultrapassado em razão do entendimento do Gestor Municipal junto com a Comissão de Residência Médica Municipal da necessidade de aumento de vagas dos programas de cirurgia geral (2 vagas) - Pediatra (4 vagas) - Clínica médica (4 vagas) e o programa novo de Psiquiatria (2 vagas).
1	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	66	Taxa de Mortalidade Infantil	POR MIL NASCIDOS VIVOS	11,65	12,51	A meta não foi alcançada por questões ligadas aos serviços de saúde e fatores sociais comportamentais, destacamos o aumento da drogadição.
1	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	124	Unidades Básicas de Saúde com termo de Referência Assinado - Rede Cegonha	UNIDADE	0,00	0,00	
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6	Cobertura da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	%	1,86	0,49	Problemas no registro da informação, déficit do quadro de Técnicos de Saúde Bucal (TSB) e ocorrência de racionamento de água o município.
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	23	Proporção de gestantes com no mínimo sete consultas de pré-natal	%	84,00	68,54	Este indicador inclui as Gestantes que realizam o pré natal na rede privada, em torno de 20% do total de nascidos vivos, dificultando o alcance da meta.
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	138	Construção de 06 Unidades Básicas de Saúde	UNIDADE CONSTRUIDA	2,00	1,00	O índice alcançado trata-se da obra: UBS Pq. Primavera, que foi concluída em Dezembro/16 e inaugurada em 04/02/17 (Previsão de 2015 alcançada em 2016).

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
							As duas unidades previstas de 2016, não foram realizadas. Não execução se deu por questões orçamentárias (UBS Jd. América e UBS Jd. Lenize).
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	139	Construção de 08 academias de saúde	UNIDADE CONSTRUIDA	2,00	0,00	Obras não licitadas em 2016 há a necessidade de realizar planos de trabalho, visando abertura de processo licitatório.
2	MELHORIA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	142	Reforma de 34 Unidades Básicas de Saúde	UNIDADE REFORMADA	0,00	3,00	Foram concluídas 03 unidade em 2016, que somadas 12 unidades já entregues totalizam 15 unidades. A executar 19 unidades. Dificuldades técnicas e operacionais da empresa contratada.
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	61	Implantação de 100 Leitos Clínicos	NÚMERO DE LEITOS	30,00	9,00	O índice não foi alcançado devido à indisponibilidade financeira.
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	62	Implantação de 100 leitos de Longa permanência	NÚMERO DE LEITOS	0,00	0,00	
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	137	Construção de 03 Unidades de Pronto Atendimento	UNIDADE CONSTRUIDA	1,00	0,00	Trata-se da UPA denominada Pimentas, que consta em Ordem de Paralisação desde 04/01/16. Dificuldades técnicas e operacionais da empresa contratada e da questão orçamentária de contra partida para execução da obra.
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	140	Implantação de Novos Serviços na rede de Saúde Mental	UNIDADE IMPLANTADA	2,00	0,00	A meta não foi alcançada por questões financeiras.
3	MELHORIA DO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	141	Implantação de um Centro de Especialidades Médicas de Guarulhos	UNIDADE IMPLANTADA	1,00	1,00	Implantação do CEMEG S. João, na estrutura física do antigo PA São João.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7	Cobertura da vacina pentavalente do calendário básico	%	96,50	77,82	O dado apurado não reflete a realidade da cobertura vacinal das crianças de Guarulhos, que é superior. Foi implantado um novo sistema de registro dos vacinados (SI-PNI), que fez com que cerca de 10% do total de unidades não conseguissem transmitir para o nível central. Está sendo monitorado e ações corretivas estão em andamento para apuração do valor real.
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	21	Proporção de cães vacinados na campanha vacinação	%	80,00	69,65	Baixos investimentos em divulgação (mídia falada, escrita, outdoors, telefone, sms, redes sociais). As faixas e cartazes foram confeccionados, em partes, com verbas particulares. Não houve comprometimento das áreas da Prefeitura em fazer divulgação em massa. Outro fator que prejudicou o alcance da meta foi à impossibilidade de realização de Campanha aos sábados e domingos. Por motivos orçamentários, não foi autorizado à execução de Horas Extras aos finais de semana, justamente nos dias em que há maior procura pela vacina.
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	22	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	%	65,00	75,64	Não houve desvio em relação ao proposto.
4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	96	Número de castração de cães e gatos	UNIDADE	10.500,00	8.863,00	A diminuição de 15,59% deveu-se ao absentismo.
5	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	46	Número de alunos de creche na rede conveniada	NÚMERO	10.830,00	9.008,00	Embora a meta não tenha sido cumprida, destacamos o atendimento de 852 alunos em período integral, ocupando 02 (duas) vagas.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
5	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	47	Número de alunos de creche na rede municipal	NÚMERO	23.926,00	13.857,00	O principal motivo para o não cumprimento da meta se deve aos atrasos nas obras do Pro-infância, inviabilizando a entrega de novas salas para o atendimento dessa modalidade.
5	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	48	Número de alunos na pré-escola municipal	NÚMERO	31.920,00	29.743,00	Realizamos o pleno atendimento nesta modalidade. Justificamos o desvio em relação ao índice proposto devido à ausência de demanda em regiões específicas.
5	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL	49	Número de alunos no ensino infantil	NÚMERO	66.676,00	52.608,00	O total de 52.608 matrículas no ensino infantil representa o reflexo das justificativas específicas, acima citadas.
6	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL	44	Aumentar o número de alunos com tempo de permanência ampliado	NÚMERO	42.453,00	54.613,00	O número de matrículas informado reflete as matrículas em período parcial. Porém vale ressaltar que está modalidade de ensino é atendida em parceria conjunta com a rede estadual e que não há lista de espera sendo o atendimento universalizado.
6	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL	45	Média da nota do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	NÚMERO	0,00	0,00	
7	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	52	Número de matriculados no EJA	NÚMERO	9.489,00	7.511,00	Realizamos o pleno atendimento nesta modalidade. E ressaltamos que a meta proposta não foi atingida pela ausência de demanda.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
8	MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO - SUPORTE ÀS AÇÕES EDUCATIVAS	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	
9	GESTÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	59	Refeições servidas	NÚMERO	68.196.800,00	44.727.800,00	O principal motivo para o não cumprimento da meta se deve aos atrasos na obras do Pro infância, inviabilizando a entrega de novas salas, que prejudicam diretamente o número de alunos matriculados, bem como o número de refeições servidas.
10	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	88	Número de atendimentos através das Unidades da Rede de Proteção Básica.	UNIDADE	17.000,00	50.929,00	Grande aumento na procura de atendimento devido à crise econômica e o aumento do desemprego.
10	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	90	Número de atendimentos através dos Convênios do FMAS - Rede de Proteção Social Básica	UNIDADE	2.900,00	10.709,00	Grande aumento na demanda, possivelmente em decorrência das questões econômicas em nível nacional.
10	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	97	Número de crianças e adolescentes atendidos através dos Convênios do FUMCAD Rede de Proteção Social	UNIDADE	3.000,00	7.001,00	Grande aumento na demanda, possivelmente em decorrência das questões econômicas em nível nacional.
10	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	158	NUMERO DE IDOSOS ATENDIDOS ATRAVES DAS UNIDADES DA REDE DE PROTECAO BASICA	UNIDADE	570,00	1.250,00	Aumento na demanda.
11	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	89	Número de atendimentos através das Unidades da Rede de Proteção Social Especial.	UNIDADE	6.700,00	8.654,00	Pequeno aumento na demanda.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
11	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	91	Número de atendimentos através dos Convênios do FMAS - Rede de Proteção Social Especial	UNIDADE	1.650,00	1.446,00	Aumento da demanda dos indivíduos e redução no atendimento de crianças e adolescentes.
11	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	98	Número de crianças e adolescentes atendidos através dos Convênios do FUMCAD.	UNIDADE	1.050,00	670,00	Redução da procura, possivelmente por outras dificuldades em acessar os serviços.
11	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	159	NUMERO DE IDOSOS ATENDIDOS ATRAVES DAS UNIDADES DA REDE DE PROTECAO SOCIAL ESPECIAL	UNIDADE	120,00	516,00	Grande aumento na demanda.
12	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL	120	Unidades existentes na estrutura da SAS	UNIDADE	30,00	24,00	Não houve ampliações.
13	PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO	75	Atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade	UNIDADE	45.000,00	24.264,00	Houve desvio, devido a não criação das duas casas previstas, não criação da Casa de Ressocialização do Agressor, Casa Abrigo e ainda esta sendo realizado os tramites da abertura das Casas Transitórias, a suspensão dos cursos em parceria com Fundo Social.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	67	Alimentos Distribuídos	TONELADA	1.324,00	516,00	Fatores orçamentários influenciaram ao não alcance da meta.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	74	Atendimento ao Muncípe	UNIDADE	93.000,00	92.855,00	O desvio ocorrera devido que o índice estimado estava acima da capacidade financeira desta Coordenadoria.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	77	Atendimentos/Capacitações realizadas	UNIDADE	3.000,00	3.000,00	

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	79	Casais Atendidos no Casamento Civil Coletivo	UNIDADE	400,00	97,00	A capacidade orçamentária da Coordenadoria não permitiu que alcançássemos o índice proposto.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	83	Famílias Beneficiadas pelo Programa Bolsa Família	UNIDADE	85.000,00	0,00	Gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	116	Pessoas Capacitadas	UNIDADE	4.350,00	5.956,00	Houve reformulação na grade dos cursos, além de inaugurado novos cursos de capacitação.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	118	Refeições Oferecidas (Restaurantes Populares)	UNIDADE	1.366.000,00	388.302,00	O desvio ocorreu pelo fechamento do restaurante popular de Cumbica, além da orçamentária da Coordenadoria não permitiu que alcançássemos o índice proposto.
14	RESGATE DA CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	119	Repasse de Roupas e Itens Diversos	UNIDADE	454.100,00	449.878,00	O desvio ocorrera uma vez que o índice estimado esta acima da capacidade de atendimento da Coordenadoria.
15	PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	127	Atendimento e/ou Pessoas Beneficiadas	UNIDADE	22.050,00	6.287,00	Os recursos orçamentários destinaram-se, quase que exclusivamente, à manutenção da Infraestrutura da Coordenadoria, restringindo o alcance da política de igualdade racial. No período foram priorizadas atividades realizadas somente pelo quadro técnico.
16	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	
16	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE	126	Atendimento aos Jovens	UNIDADE	20.000,00	20.000,00	
16	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE	129	Estruturação de Unidades	UNIDADE	1,00	1,00	

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
17	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA	4	Capacidade de Gestão para Assuntos da Pessoa com Deficiência.	%	100,00	100,00	
18	QUALIDADE AMBIENTAL URBANA	43	Árvores plantadas por ano	NÚMERO	29.000,00	22.156,00	Equipamentos sucateados e falta de funcionários.
18	QUALIDADE AMBIENTAL URBANA	51	Número de brinquedos instalados por ano	NÚMERO	1.000,00	364,00	Equipamentos sucateados e falta de funcionários.
18	QUALIDADE AMBIENTAL URBANA	54	Praças revitalizadas e implantadas por ano	NÚMERO	150,00	38,00	Equipamentos sucateados e falta de funcionários.
18	QUALIDADE AMBIENTAL URBANA	56	Razão entre áreas verdes revitalizadas pela área total do município	NÚMERO	0,22	0,56	Meta atingida.
19	GESTÃO AMBIENTAL	19	Porcentagem de praças e parques irrigados a partir da captação de água da chuva	%	50,00	0,00	Equipamentos sucateados.
19	GESTÃO AMBIENTAL	29	Lapso temporal entre a expedição e cumprimento às ordens de serviço de fiscalização	DIA	5,00	30,00	Quadro de fiscais reduzidos assim como o efetivo de viaturas.
19	GESTÃO AMBIENTAL	30	Lapso temporal entre a solicitação e emissão de licenças ambientais	DIA	10,00	60,00	Não conclusão da implantação do Sistema de Licenciamento Eletrônico para 2016.
19	GESTÃO AMBIENTAL	36	Volume de Restos vegetais de áreas verdes em compostagem	M <sup>3</sup>	8.100,00	0,00	Falta de funcionários e equipamentos em número reduzido.
19	GESTÃO AMBIENTAL	57	Razão entre indivíduos atendidos pela Educação Ambiental por mil habitantes	NÚMERO	70,00	136,00	Meta atingida.
19	GESTÃO AMBIENTAL	58	Razão entre visitantes do Zoológico Municipal por mil habitantes	NÚMERO	220,00	112,00	Foi registrado menor índice de visitação ao zoológico.



**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
20	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	32	Novas vias iluminadas	KM	17,00	11,00	Devido a outras prioridades de Governo, não foi possível atingir a meta física proposta.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	33	Extensão de obras de drenagem executadas.	M	560,00	4.299,00	As metas foram ultrapassadas devido à necessidade de atendimento maior a área de drenagem do Município.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	34	Extensão de obras de pavimentação executadas	M <sup>2</sup>	12.000,00	28.814,00	As metas foram ultrapassadas devido à necessidade de atendimento maior a área de pavimentação do Município.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	35	Extensão de obras de recapeamentos executadas	M <sup>2</sup>	3.000,00	22.188,00	As metas foram ultrapassadas devido à necessidade de atendimento, maior atenção ao recapeamento das ruas do Município.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	104	Número de instalações elétricas de iluminação pública	UNIDADE	1.300,00	1.039,00	Devido a outras prioridades de Governo, não foi possível atingir a meta física proposta.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	110	Número de praças, quadras e áreas de lazer iluminadas	UNIDADE	25,00	6,00	Devido a outras prioridades de Governo, não foi possível atingir a meta física proposta.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	132	Número de pontos (postes com luminária) das iluminações públicas implantadas/remodeladas	UNIDADE	580,00	321,00	Devido a outras prioridades de Governo, não foi possível atingir a meta física proposta.
21	AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	133	Obras em situações emergenciais	UNIDADE	0,00	0,00	

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
22	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE OBRAS	122	Unidades Implantadas/Ampliadas	UNIDADE	1,00	0,00	Devido a outras prioridades de Governo, não foi possível atingir a meta física proposta.
23	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA SECRETARIA DE OBRAS	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	
24	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS URBANOS	40	Obras/serviços de manutenção realizada	METRO	118.000,00	109.370,00	A meta alcançada ficou em torno de 92%, mesmo com as dificuldades econômicas, podemos dizer que foi um resultado satisfatório.
24	AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS URBANOS	128	Atendimentos dos serviços funerários e cemiteriais	UNIDADE	29.760,00	40.649,00	A meta física foi ultrapassada visto que, o indicador se dá pela estimativa de óbitos no município, o qual apresentou um aumento em 2016, resultando na suplementação orçamentária. Apontamos ainda que, o aumento da demanda de atendimento obrigatório e a limitação orçamentária restringiram a oferta de serviços e deixou-se de prestar serviços de coroa de flores e vasos de flores reduzindo desta forma a receita do Departamento, bem como, o atendimento à população.
25	MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS	130	Intervenções/serviços realizados	UNIDADE	600,00	801,00	A meta física foi superada, considerando que muitas unidades forneceram materiais para execução das manutenções.
26	GESTÃO DAS UNIDADES DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	40	Obras/serviços de manutenção realizada	METRO	75.000,00	101.119,00	A meta física foi superada, tendo em vista que a prioridade do Governo é a manutenção da Cidade, e para tanto, todos os esforços foram dirigidos para essas ações.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
26	GESTÃO DAS UNIDADES DE ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	136	Unidade regional mantida/conservada	%	8,00	7,00	Não foi implantada a Regional Cabuçú.
27	GESTÃO DA COLETA, MANEJO, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	68	Resíduos sólidos de saúde	TONELADA	1.200,00	1.519,00	A meta física estimada foi superada, mesmo com o acréscimo do resíduo hospitalar, o mesmo foi todo recolhido e tratado.
27	GESTÃO DA COLETA, MANEJO, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	69	Resíduos sólidos domiciliares	TONELADA	363.800,00	345.443,00	A meta física estimada incluiu os quantitativos de resíduos recicláveis. Foi recolhido e tratado todo resíduo sólido urbano do Município.
27	GESTÃO DA COLETA, MANEJO, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	70	Resíduos sólidos reciclados	TONELADA	61.500,00	35.200,00	A meta foi super estimada. Atingimos 73,2% da meta estimada, o qual consideramos um excelente índice.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	9	Frota acessível	%	100,00	100,00	
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	16	Manutenção do programa	%	100,00	100,00	
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	42	Tempo médio de viagens	MINUTOS	48,00	48,00	
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	84	Implantação de semáforos inteligentes	UNIDADE	42,00	0,00	Priorização dos serviços de sinalização horizontal e vertical, visando à segurança no viário.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	115	Passageiros transportados ao dia	UNIDADE	590.000,00	525.000,00	Queda de demanda devido à retração da economia.
28	MELHORIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	125	Acidentes nas vias urbanas	UNIDADE	1.181,00	4.377,00	Os índices anteriores eram parciais devido à interrupção do convênio com delegacias e PM.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
29	DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA ECONOMIA	92	Número de atendimentos do Fácil Empresarial	UNIDADE	44.000,00	27.080,00	O índice não foi atingido devido à redução de mão de obra, falta de equipamentos de apoio, desistências abertura MEI (programas assistenciais).
29	DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA ECONOMIA	93	Número de atividades realizadas	UNIDADE	8,00	8,00	
29	DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA ECONOMIA	121	Unidades implantadas de economia local e turismo	UNIDADE	1,00	0,00	O índice não foi atingido devido à destinação dos recursos imposta para outras prioridades do Governo.
30	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	24	Servidores municipais contemplados com as políticas de RH	%	90,00	90,00	
31	MELHORIA DA QUALIDADE DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO	50	Número de atendimentos aos cidadãos através das Unidades do Fácil	NÚMERO	1.300.000,00	1.355.000,00	Anistia de Débitos de IPTU.
32	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	72	Áreas implantadas/revisadas	UNIDADE	10,00	10,00	
33	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	17	Órgãos mantidos	%	100,00	100,00	
33	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	71	Aquisição de novos veículos	UNIDADE	20,00	36,00	Aumento da demanda nas diversas unidades.
34	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ESAP	135	Participação dos servidores nas ações de capacitação	UNIDADE	4.000,00	1.123,00	Não houve um número maior de servidores atingidos por falta de espaços físicos e diminuição da oferta de palestras.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
35	GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR	131	Municípios participantes	UNIDADE	2.000,00	918,00	A redução de recursos impactou diretamente nas atividades realizadas no período.
37	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	
39	GESTÃO ADMINISTRATIVA OPERACIONAL DO GABINETE DO PREFEITO	28	Unidade Mantida	%	100,00	100,00	
40	GESTÃO DOS ASSUNTOS JURÍDICOS	123	Número de Acompanhamentos de Processos Tramitados	UNIDADE	68.000,00	299.469,00	A diferença entre as metas se deu por conta do grande aumento na demanda, principalmente as relacionadas a precatórios, trabalhistas e ações do Ministério Público.
41	DEFESA DOS DIREITOS DOS CONSUMIDORES	80	Cidadão atendido pelo serviço de defesa do consumidor	UNIDADE	99.000,00	80.676,00	A diferença das metas se deu por diversas dificuldades apresentadas durante o ano, entre elas a redução de pessoal e problemas estruturais e administrativos que acabaram acarretando na redução dos atendimentos.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
42	DEMOCRATIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA	25	Taxa da População atendida	%	63,00	18,49	O desvio de 44,51 se deu pelo não alcance do índice proposto, reflexo do agravamento da atual conjuntura econômica, que nos forçou a realizar algumas adequações no desenvolvimento de nossas ações culturais, respeitando, porém, dois princípios basilares que nortearam o desenvolvimento de nossa política pública: a diversidade cultural e a democratização do acesso aos produtos culturais. Podemos citar, por exemplo, a queda de frequência de consulentes do Sistema Municipal de Biblioteca, em razão da facilidade de acesso à internet; esta redução vem ocorrendo a cada ano, como podemos observar nas avaliações realizadas. Destacamos ainda a readequação de atividades culturais de grande porte, que no exercício de 2016 foram realizadas em moldes menores, devido à adaptação que fora necessária no orçamento da Secretaria.
42	DEMOCRATIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA	73	Atendimento a pessoa	UNIDADE	2.000,00	1.620,00	O desvio de 19% se deu pelo não alcance do índice proposto, uma vez que a perspectiva de atendimento 2.000 pessoas, restou prejudicada a meta física apurada para 2016, pois efetivamente tivemos foi o atendimento de 1.620 pessoas em função da apresentação dos produtos culturais remanescentes do ano de 2015 que conseguiram finalizar e entregar seus produtos, objeto dos Termos de Compromisso, no ano 2016.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
43	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	94	Número de atletas amadores atendidos em programas de formação de base esportiva - FME.	UNIDADE	600,00	1.650,00	Índice alcançado uma vez que foram atendidos atletas que participaram das diversas competições oficiais.
43	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	95	Número de atletas amadores atendidos em programas de formação de base esportiva.	UNIDADE	600,00	1.650,00	Índice alcançado uma vez que foram atendidos atletas que participaram das diversas competições oficiais.
43	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	99	Número de crianças, adolescentes, jovens atendidos pela massificação esportiva.	UNIDADE	4.000,00	25.400,00	Houve melhoria na reestruturação dos serviços com aumento da demanda de adolescentes e jovens atendidos.
43	ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA	109	Número de pessoas atendidas pela Promoção de saúde e qualidade de vida.	UNIDADE	25.000,00	36.000,00	Índice atingido uma vez que houve aumento da quantidade de núcleos de atendimento.
44	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA SECRETARIA ESPECIAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS	1	Atividades Técnico-Legislativas	%	100,00	100,00	
45	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	106	Número de ocorrências atendidas pela GCM	UNIDADE	5.820,00	3.364,00	Considerando os projetos desenvolvidos pela GCM e rondas por todo Município.
45	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	107	Número de ocorrências atendidas pela Polícia Civil	UNIDADE	108.200,00	110.001,00	Meta atingida superada em função do aumento de números de ocorrências.
45	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	108	Número de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros	UNIDADE	16.280,00	16.602,00	Aumento de ocorrências atendidas. Informações do COBOM.
45	SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL	160	CAPACIDADE DE GESTAO DO FUNDO DE SEGURANCA PUBLICA	PERCENTUAL	0,00	100,00	Mantida a estruturação de ações integradas.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	81	Déficit habitacional básico + Ônus excessivo com aluguel + Área de risco.	UNIDADE	86.782,00	40.431,00	Índice medido na Unidade 91 - Fundo Municipal de Habitação. Índice apurado superou a expectativa.
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	82	Domicílios em assentamentos precários	UNIDADE	63.862,00	31.813,00	Índice medido na Unidade 91 - Fundo Municipal de Habitação. Índice apurado superou a expectativa. De acordo com dados do PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social, o índice foi mantido, então consideramos as regularizações ocorridas em 2016, portanto o déficit diminuiu.
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	85	Lotes em parcelamento irregulares	UNIDADE	42.700,00	20.825,00	Índice medido na Unidade 91 - Fundo Municipal de Habitação. Índice apurado superou a expectativa. De acordo com dados do PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social, o índice foi mantido, então consideramos as regularizações ocorridas em 2016, portanto o déficit diminuiu.
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	111	Número de projetos de infraestrutura em áreas de urbanização de favelas	UNIDADE	8,00	0,00	Índice medido na Unidade 91 - Fundo Municipal de Habitação. Índice ficou abaixo do esperado, devido a contrato rescindido, alteração na reprogramação e aguardando processo de licitação.
46	DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS HABITACIONAIS	117	Previsão do número de famílias para atendimento para melhorias habitacionais	UNIDADE	310,00	310,00	Meta alcançada - demanda espontânea.
47	GESTÃO DOS ASSUNTOS AEROPORTUÁRIOS	8	Desenvolvimento/articulação dos assuntos aeroportuários	%	100,00	100,00	
48	GESTÃO DE RELAÇÕES FEDERATIVAS	13	Integração entre as esferas governamentais	%	100,00	100,00	



**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
49	GESTÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	14	Intercâmbio e articulação com cidades e redes de cidades.	%	100,00	100,00	
50	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	76	Atendimento às Secretarias	UNIDADE	2.700,00	680,00	O índice não alcançou a meta, tendo em vista o ano eleitoral e as campanhas só por extrema necessidade.
51	DEFESA CIVIL	134	Ocorrências atendidas pela Defesa Civil	UNIDADE	5.000,00	17.776,00	A meta foi superada devido à demanda, Infra-estrutura necessária para manutenção das políticas de gestão.
54	GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E FISCAL	65	Crescimento da Receita Total	NÚMERO-ÍNDICE	123,00	138,00	O desempenho foi superado.
55	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE FINANÇAS	64	Crescimento da Receita Própria	NÚMERO-ÍNDICE	126,00	184,00	O desempenho esperado foi superado.
56	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL SOB SUPERVISÃO DE FINANÇAS	5	Capacidade de gestão para cumprimento de obrigações legais e contratuais.	%	100,00	100,00	
57	APOIO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL	136	Unidade regional mantida/conservada	%	0,00	0,00	
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	87	Número de atendimento no posto móvel	UNIDADE	0,00	0,00	
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	101	Número de empreendimentos mantidos em economia solidária	UNIDADE	12,00	31,00	Parcerias Internas. (28 EES (Empreendedor de Econ. Solid.), Feira de artesanato, a01 ASBC (Aquecedor Solar de Baixo Custo) e 02 Hortas Urbanas).
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	102	Número de empréstimos concedidos	UNIDADE	144,00	74,00	

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	112	Número de trabalhadores atendidos	UNIDADE	8.000,00	23.300,00	Ações e eventos realizados através de parcerias (Semana do Trabalhador, Jovem no Trabalho, Star up, Empregabilidade na escola entre outros.
63	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	113	Número de trabalhadores desempregados qualificados	UNIDADE	1.200,00	781,00	Não houve contratação de empresa para ministrar cursos no segundo semestre do ano.
64	BOLSA TRABALHO	78	Bolsas concedidas	UNIDADE	220,00	110,00	Programa iniciou somente no segundo semestre, pois ocorreram problemas na licitação para contratar a empresa. (Serviços Técnicos).
64	BOLSA TRABALHO	100	Número de desempregados cadastrados	UNIDADE	3.000,00	2.000,00	A divulgação foi realizada somente próxima ao início do programa.
65	TRABALHO JOVEM	103	Número de formandos	UNIDADE	600,00	300,00	Programa iniciou somente no segundo semestre, pois ocorreram problemas na licitação para contratar empresa (Serviços Técnicos).
65	TRABALHO JOVEM	105	Número de jovens cadastrados	UNIDADE	2.600,00	2.000,00	A divulgação foi realizada próximo ao início do programa.
66	GESTÃO ADMINISTRATIVA OPERACIONAL DA SECRETARIA DO TRABALHO	28	Unidade Mantida	%	100,00	100,00	
67	GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO	55	Projeto Realizado	NÚMERO	2,00	0,00	O Projeto de Lei da revisão do Plano Diretor não foi realizado, pois não foi possível dar continuidade às discussões com a população, para a consolidação das propostas de revisão do Plano Diretor e finalização do Projeto de Lei. O item 2 depende da realização do item 1.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
68	GESTÃO DO CONTROLE URBANO	11	Índice de atendimento das notificações preliminares lavradas da atividade econômica e publicidade em áreas particulares	%	39,00	62,00	Com as dificuldades estruturais e restrições impostas às ervas orçamentárias, mantivemos o índice de 40% em 2015. No entanto, em volume, no ano de 2016, tendo de publicidade quanto de licenças de funcionamento, aumentamos o fluxo de processos de NPs para 53% a mais do que o ano de 2015.
68	GESTÃO DO CONTROLE URBANO	12	Índice de atendimento das notificações preliminares lavradas de posturas	%	37,93	45,40	Superamos a meta, uma vez intensificamos as ações de execução, desobstrução e reparos no passeio público, visando uma maior acessibilidade aos pedestres, cujo índice de atendimento sempre é superior às demais ações e cujo benefício também se reverte para o próprio morador/proprietário do imóvel.
68	GESTÃO DO CONTROLE URBANO	18	Percentual da regularidade da atividade econômica e publicidade em áreas públicas	%	82,50	55,00	Deixamos de atingir a meta haja vista a perda de diversos agentes de fiscalização e administrativo que compõem nosso quadro. Falta de equipamento e software específico bem como funcionários qualificados para gestão de serviços de fiscalização induz a grande perda de produtividade e gerência, todos esses problemas relativos a equipamentos, software decorrem de falta de verba orçamentária.
68	GESTÃO DO CONTROLE URBANO	26	Taxa de eficiência calculada pela relação percentual entre as adequações realizadas e as fiscalizações	%	30,00	20,00	Justificativa idêntica ao item anterior

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
69	GESTÃO DO LICENCIAMENTO URBANO	31	Lapso temporal entre a solicitação e a expedição da licença de funcionamento para atividades eventuais	DIAS	15,00	15,00	Solicitações com toda documentação em ordem são atendidas em prazo inferior.
69	GESTÃO DO LICENCIAMENTO URBANO	37	Lapso temporal entre a solicitação da renovação e a expedição de autorização de comércio em áreas públicas	MÊS	2,00	2,00	Solicitações com toda documentação em ordem são atendidas em prazo até inferior ao índice previsto.
69	GESTÃO DO LICENCIAMENTO URBANO	38	Lapso temporal entre a solicitação e expedição da licença de atividade econômica e publicidade	MÊS	2,00	2,00	Alcançada para os contribuintes que apresentam toda documentação exigida ao fazerem a solicitação.
69	GESTÃO DO LICENCIAMENTO URBANO	39	Lapso temporal entre a solicitação e expedição dos documentos	MÊS	2,00	2,00	Solicitações com toda documentação em ordem são atendidas em prazo inferior ao índice.
70	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	20	Processos de Trabalho Revisados	%	70,00	35,00	Os processos de trabalho foram revisados apenas e tão somente referentes à inteligência organizacional dos servidores e chefias, porém, no que denota na necessária modernização de infraestrutura de informática, hardware e software, dada a falta de recursos orçamentários, não foram prestigiadas.
70	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	27	Taxa de serviços prestados digitalmente pelos serviços passíveis de informatização	%	60,00	0,00	Não foram desenvolvidos pelos setores envolvidos (DIT).
70	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	60	Servidores Capacitados	NÚMERO	200,00	0,00	Não foram realizadas capacitação em 2016, por fatores diversos, com falta de evolução nos processos e sistemas da secretaria e estes, por sua vez diante das limitações orçamentárias ocorridas no exercício.

**Avaliação PPA 2014-2017 Base 2016**  
**Demonstrativo da Avaliação dos Indicadores dos Programas**

**Programas**

<b>Código do Programa</b>	<b>Denominação do Programa</b>	<b>Código do Indicador Pretendido</b>	<b>Denominação do Indicador Pretendido</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Quantidade Estimada</b>	<b>Quantidade Realizada</b>	<b>Justificativa de Desvios em Relação ao Atingimento da Meta</b>
71	GESTÃO ADMINISTRATIVA OPERACIONAL DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO	15	Manutenção da Unidade	%	100,00	100,00	
72	GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	53	Número de projetos financiados pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano	NÚMERO	2,00	1,00	Entre as ações que estavam previstas, a do item 1 foi completamente realizada; o item 2 não foi executado, pois o conselho passou por uma reestruturação através da Lei Municipal 7.490/16 que alterou a composição de seus membros, sendo que a portaria de nomeação dos novos conselheiros foi publicada no D.O. 04/11/16, não havendo tempo hábil para realização da capacitação ainda este ano. Outras despesas foram executadas com a utilização dos recursos do fundo.
76	GESTÃO ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL SOB SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	2	Benefícios ao trabalhador	%	100,00	100,00	
902	ENCARGOS ESPECIAIS	5	Capacidade de gestão para cumprimento de obrigações legais e contratuais.	%	100,00	128,00	O desempenho esperado foi superado.